

IX SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS



semanário
católico
propriedade
da diocese

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo REDACÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
 EDITOR A. Augusto de Oliveira ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-
 ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães E OFICINAS talhão de Caçadores Dez
 AVEIRO, 31 DE JULHO DE 1964 — ANO XXXIV — NÚMERO 1709

Encerrou-se a IX Semana de Estudos Pastorais. Mais um esforço coroado de êxito e destinado a desenvolver a formação pastoral dos sacerdotes e leigos da nossa Diocese.

Nunca se pode prever toda a fertilidade da semente lançada à terra, mas da fecundidade do húmus e da selecção da semente depende, fundamentalmente, o rendimento da seara.

Deus permita que a Família surja, destes trabalhos, mais consciente da sua espiritualidade e mais firme nos laços de unidade e indissolubilidade que, providencialmente, a unem e caracterizam.

O DIA A DIA DA VIDA MATRIMONIAL

os valores do lar, porque dá sinal da qualidade do amor que se vive.

A unidade do lar, bem nunca demais exaltado, é fruto e sinal da vida cristã dos cônjuges. A garantia da unidade está no próprio sacramento, criado por Deus para veicular graças, todas as graças necessárias para que duas vidas humanas, sempre desiguais, com suas grandezas e fraquezas, evoluindo em ritmos diferentes, vindo de famílias diversas tantas vezes, se adaptem em caminho de união plena, onde os contrastes sejam fonte de bem e não pretextos para a desavença.

A pedra basilar dessa unidade é a humildade dos esposos. Porquê tão importante a humildade no lar, como, aliás, em toda a vida do homem? Porque, sem humildade, nossa vida é tortura e angústia permanente. S. Bernardo diz que a humildade é o maior dos ensinamentos de Jesus Cristo. E Thomas Merton afirma, na linha dos grandes exploradores dos mistérios de Cristo, que

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

Um dos grandes valores da nossa terra é, sem dúvida, o sr. Doutor Levi Guerra. Assistente ilustre da Faculdade de Medicina do Porto, tem sido duma actividade extraordinária como militante ao serviço da Igreja. Por ele chegaram até nós os Movimentos de Casais e os Cursos de Cristandade. A dois dias da sua partida para a América, onde permanecerá dois anos em estudos de especialização, veio o Sr. Dr. Levi Guerra prestar a sua preciosa colaboração na IX Semana de Estudos Pastorais, numa afirmação de que quem é por Cristo está disponível até ao fim. Do seu magnífico trabalho aqui deixamos um breve apontamento.

Ao começar a sua exposição, o Sr. Dr. Levi Guerra dirigiu uma palavra de saudação ao nosso Venerando Prelado, «palavra de filial amor que nos torna irmãos em Cristo».

A vida do lar processa-se em casa, na rua, na profissão, em toda a parte onde esteja, vá e se encontre um seu membro.

Naturalmente que o lar assenta nos cônjuges, responsáveis pelos demais e um pelo outro. Sua vida de cônjuges tem como exigência básica, fundamental, a sua união em tudo, de forma a poder-se falar em unidade matrimonial. A unidade conjugal é bem inculcável, o maior de todos

Iniciação nos problemas da vida

No dia 23 passado, na Semana de Estudos Pastorais, falou sobre a iniciação dos filhos nos mistérios da vida, o Rev. Padre Dr. João Abranches, S. J. Sua Rev.ª foi apresentado à numerosa Assembleia por Mons. Anibal Ramos, que disse da experiência e capacidade do orador, no seu trabalho apostólico nos Movimentos de Casais.

O Rev. Padre Dr. João Abranches, após uma palavra de saudação ao nosso Venerando Prelado, começou a exposição do seu trabalho lendo estas palavras do Papa Pio XII, proferidas em Outubro de 1942: — «quando recebidos dos vossos lábios de pais cristãos, no momento oportuno, nas devidas proporções com todas as precauções de apresentação, os esclarecimentos sobre as misteriosas e admiráveis leis da vida serão ouvidos com respeito e gratidão. Esclarecer-lhes-ão as almas com muito menos perigos do que se o soubessem ao acaso, em encontros fortuitos, em conversas clandestinas na escola com companheiros embotados e demasiado iniciados, em leituras feitas às escondidas tanto mais perigosas quanto é certo que o segredo atea a imaginação e excita os sentidos. Quando judiciosas e discretas, as vossas palavras poderão tornar-se em salvaguarda e precaução no meio das tentações da corrupção que cerca os vossos filhos».

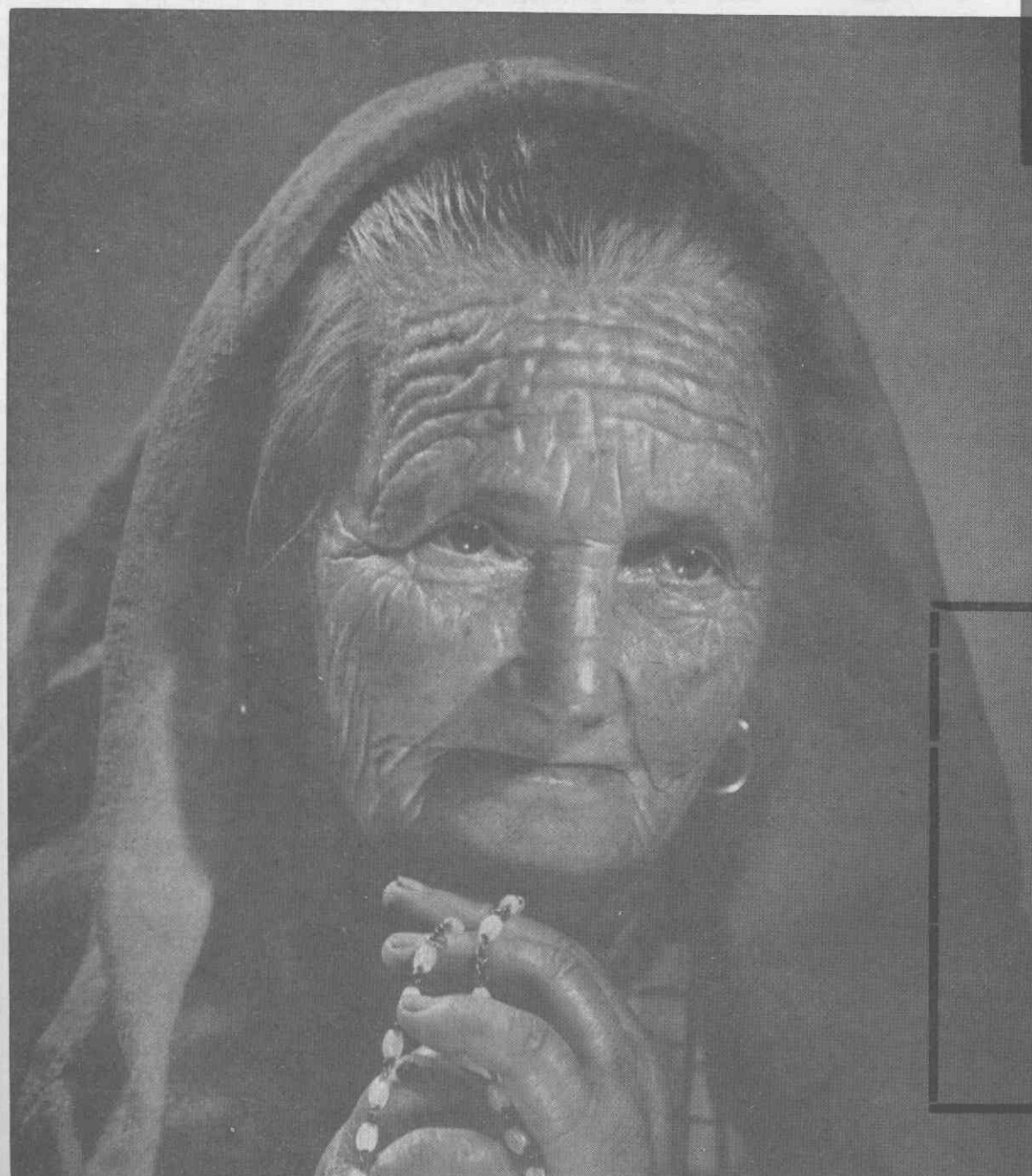
Referiu um inquérito lançado a cem mil crianças do mundo, durante dois anos. Eis algumas das respostas desse inquérito, onde se debatia o problema das relações entre pais e filhos. Assim pediam as crianças a seus pais:

— «não vos zangueis um com o outro à frente de nós; tratai a todos os irmãos com igual carinho e de igual modo; não nos digam mentiras; tende mais intimidade connosco; recebei os nossos amigos como gostais de receber os vossos; não nos castigueis nem nos ralheis diante dos outros; chamai-nos a atenção mais para o lado bom; respondi sempre às nossas perguntas».

Falando um pouco da crise da juventude, apontou, como responsáveis deste mal, os pais, a sociedade, todos nós. Na pirâmide pedagógica há sempre um trio a que é preciso atender: o carácter, o temperamento e a hereditariedade. Apontou duas notas características da juventude de hoje: a indiferença e a violência gerando na alma dos jovens o tédio e a revolta. Não é indiferente a esta grave situação o nosso mundo, aterrorizado com a catástrofe de duas guerras mundiais, com discursos de mentira, com perspectivas de nova e ainda mais horrível guerra, com progresso extraordinário de técnica e avanço das ciências, um mundo onde se tem tudo, mas não se tem alma para possuir as coisas; um mundo repassado de sensualidade, onde a vida se apresenta, em tantos aspectos, tirada do real; onde se verifica em grande escala ausência de verdade e de amor, tantas famílias divorciadas espiritualmente, moralmente, dentro da própria casa.

E então? Autenticidade na educação. Não basta informar, é preciso educar, ou seja: ensinar a criança a distinguir o bem do mal; fortalecê-la contra as ten-

CONTINUA NA PÁGINA OITO



Quem não a vê a contemplar, embevecida, os seus netinhos, desfazendo-se em ternura e multiplicando-se em cuidados e orações? As suas rugas são braças que os anos gravaram para sempre e os trabalhos de uma vida longa amplamente mereceram. Consagrar-lhe um dia é acto de gratidão e de piedade.

E por que se não há-de escolher para Dia da Avó, o dia litúrgico de Santa Ana, mãe de Maria e Avó de Jesus, que a Igreja celebra a 26 de Julho?

Foto - Estúdios de Abel Resende

**DIA da
AVÓ**



PELO C. E. T. A.

O C. E. T. A., vai apresentar brevemente a peça «O TINTEIRO» de Carlos Muñiz, que está a ser ensaiada pelo actor Manuel Lerenó.

Depois de apresentar obras de Anton Tchekov, Luís Francisco Rebelo, Samuel Beckett, John Millington Synge, Eugène O'Neil e Ariano Suassuna e tendo autorização para estrela em Portugal de «O PORTEIRO» de Harold Pinter, «O REI MORRE» de Eugene Yonesco, «ANA KLEIBER» de Alfonso Sastre e «O SOLO DE SAXOFONE» de Carlos Muñiz, o CIRCULO DE THEATRO DE AVEIRO, continua a divulgar o melhor teatro dos melhores autores, aguardando auxílio da Fundação Calouste Gulbenkian para um maior desenvolvimento necessário às suas actividades e para a sua estabilização como colectividade.

TERÃO O NOME DOS DEZOITO DISTRITOS DE PORTUGAL CONTINENTAL AS RUAS DE UM NOVO CONJUNTO RESIDENCIAL DO RIO DE JANEIRO

Em homenagem a Portugal, o governador da Guanabara vai dar o nome dos 18 distritos metropolitanos a ruas do conjunto residencial de Água Grande, no Bairro de Vista Alegre, Irajá.

Os distritos são os seguintes: Lisboa, Porto, Aveiro, Coimbra, Faro, Santarém, Setúbal, Braga, Viana do Castelo, Bragança, Guarda, Portalegre, Évora, Beja, Castelo Branco, Leiria, Vila Real e Viseu.

PELO LICEU NACIONAL

Os alunos que desejarem frequentar este Liceu no próximo ano lectivo, devem fazer a sua matrícula de 1 a 15 de Agosto, entregando na Secretaria o respectivo boletim, devidamente preenchido, selado e assinado, sendo a assinatura do encarregado

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

No passado dia 26 fez um ano o menino João António, filhinho da sr.ª D. Maria de Lurdes Vieira e do sr. João Petulo Pantea. Festejando o acontecimento, seus pais reuniram em sua casa as pessoas de família e amigos.

Dia 31 — Cecília Maria Fidalgo, filha do sr. Jacinto José Fidalgo; Tenente Coronel Manuel Augusto de Melo Cabral; Manuel Ferreira Sardo; Dr. Francisco José da Silva Matos.

Dia 1 — D. Maria Teresa da Silva Soares Arroja; Maria da Conceição Candeias Vieira Valentim, filha do sr. Tenente Jaime Vieira Valentim; D. Nazaré Fernandes da Silva, esposa do sr. Manuel Marques Nogueira e Silva; D. Maria Emilia Martins de Melo Santos, esposa do sr. Rui de Melo e Santos; D. Maria Luísa Sardo, esposa do sr. Erasmo Diamantino Rodrigues Farinhas; Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia; José Alberto Marques Paula, filho do sr. Carlos Paula.

Dia 2 — D. Maria Helena Justina de Almada Saldanha Pais de Vilas Boas; Rui Fernando de Clá-

ESTANHOS ANTIGOS

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

de educação reconhecida por notário. O selo é de 7\$50 e pode ser inutilizado com a assinatura do aluno ou do encarregado da educação.

Com o boletim deve ser apresentado o bilhete de identidade e os que se matriculam pela primeira vez entregarão, também, uma caderneta escolar, preenchida, assinada pelo aluno e encarregado de educação e com um selo colado na página 4 (de 7\$50).

Todos os alunos devem entregar fotografias: para o 1.º ano, 3, se for do sexo masculino e 5 se for do sexo feminino; para os 2.º, 4.º, 5.º e 7.º anos, 1 e para o 3.º e 6.º anos, 2.

Ainda poderão ser recebidos boletins de matrícula de 16 a 20 de Agosto, mas neste caso, o selo será de 25\$00, em vez de 7\$50 e de 21 de Agosto a 30 de Setembro mediante o pagamento de uma multa de 200\$00, em selos, e requerimento dirigido ao Senhor Reitor.

Os alunos que pretendam requerer isenção de pagamento de propinas, e que se encontrem em condições de poderem obtê-las, devem entregar o respectivo impresso, devidamente preenchido, de 1 a 15 de Agosto.

O prazo para pagamento da propina de matrícula decorre de 25 de Agosto a 5 de Setembro. É paga por meio de selos inutilizados em impresso próprio e o seu custo é de 180\$00 para o 1.º ciclo, 250\$00 para o 2.º ciclo e de 60\$00 para cada disciplina do 3.º ciclo.

Com a propina de matrícula será paga, em dinheiro, a quantia de 50\$00 para as actividades circulo-escolares e despesas com exercícios escritos.

HOSPITAL DE SANTA JOANA

A campanha do lençol «Pró-Hospital» está a despertar o maior interesse na cidade, encontrando nos corações bem formados o eco da caridade.

Aderiram já a esta campanha de bemfazer e de solidariedade

vel Oliveira; Américo Ferreira da Silva; João Angeja Junior; Henrique da Encarnação.

Dia 3 — Dr.ª D. Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Suzete Lopes de Oliveira Biscainha, filha da sr.ª D. Sara Biscainha; Manuel Alberto Moreira; António Alberto de Albergaria Pinheiro e Silva Carvalho, filho do sr. Manuel de Albergaria Pinheiro; Artur Seabra de Oliveira.

Dia 4 — D. Elisa do Carmo Gama Pardal Genro; Ana Deolinda Botonnet Resende, filha do sr. Dr. José Vieira Resende; D. Eduarda Melícias, esposa do sr. João Melícias; Elisabeth Fidalgo, filha do sr. Augusto Laszlo Fidalgo; Artur Manuel Restani Graça Moreira, filho do sr. Tenente Coronel José Moreira.

Dia 5 — Eneida Maria Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Manuel Pereira de Carvalho; Dr. Pedro Augusto Marques Rodrigues Ferreira.

Dia 6 — D. Maria Marques da Silva, esposa do sr. João António Moutela; Maria da Luz Andias, filha do sr. Francisco do Roque Francisco de Almeida da Cruz e Sousa, filho do sr. José da Cruz e Sousa; Adérito Mendes Seabra de Oliveira, filho do sr. Artur de Seabra de Oliveira; Francisco de Almeida Cruz e Sousa, filho do sr. José da Cruz e Sousa; Luís Francisco, filho do sr. Eng.º António Malheiro Sarmento.

ARCEBISPO DE CIZICO

No próximo domingo, dia 2, é o aniversário natalício do Ex.º Sr. D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Arcebispo de Cizico, natural de Pardilhó. O «Correio do Vouga», por esse motivo, saúda e felicita respeitosamente Sua Ex.ª Rev.ª.

humana, as seguintes senhoras e entidades:

D.ª Fernanda Soares Pinheiro, Maria Luísa Mascarenhas, Maria Helena Moreira de Campos, Maria Teixeira, Cecília da Conceição, Maria Amimado, Júlia Marques, Nazaré Batel, Maria Cândida Bento, esposa do sr. Amadeu Augusto Amador, Fernanda Andrade, Maria Nunes Maia Pinho, Ana Vieira, Maria Duarte Fernandes, Zélia Figueira Maio, Armazens de Aveiro, Lda, Farmácia Osório, Casa Bambi e Manuel Pacheco.

Oxalá se continue a registar mais adesões.

Em nome dos necessitados o nosso muito obrigado.

Foi o seguinte o movimento hospitalar nas últimas 3 semanas:

Banco: Doentes, tratamentos e injeções, 1.420; Consulta Externa: Consultas, injeções e tratamentos, 2.046; Internamentos: Pensionistas e pobres, 133; Cirurgia: Grande e pequena cirurgia, 39; Radiografias, 58; Análises: 217; Tratamentos eléctricos: 15.

SINALEIROS

Os sinaleiros de Aveiro passaram a usar um estrado alto e pintado com as cores da cidade. Esta medida permite uma considerável melhoria nos serviços de orientação do trânsito e merece o nosso aplauso e felicitações.

CAPELA DE S. SEBASTIÃO

Por deliberação da Câmara Municipal, está a proceder-se ao arranjo do local em que se encontra a Capela de S. Sebastião.

Estas obras foram recebidas com regozijo pela população do bairro.

CAÇA DAS ROLAS

A Comissão Venatória Regional do Centro acaba de publicar um extenso edital tornando público que a caça das rolas e das outras espécies não indígenas, antes da próxima abertura geral, é permitida à espera, sem rede e sem cão durante os períodos nele indicados e nos locais nele referidos.

Chamamos a atenção dos interessados para as normas deste edital que se encontra afixado nos locais do costume.

LARES EM FESTA

Pelo nascimento, no dia 11, de seu filhinho João Paulo, está em festa o lar da sr.ª D. Odete Serão Pedro Correia de Almeida e do sr. João Carlos de A. Correia de Almeida, funcionário da Sacor em Aveiro.

Nasceu no dia 24 o segundo filhinho ao casal da sr.ª Dr.ª D. Maria Benedita Gomes de Araújo Queirós e do sr. Eng. Manuel González Queirós.

CASAMENTO

No passado dia 25, realizou-se, na igreja de S. Jacinto, o casamento do Sr. Carlos José Gomes Vieira, filho do Sr. Ernesto Rodrigues Vieira e da Sr.ª D. Ana Gomes Vieira, residentes nesta cidade, e da Sr.ª D. Maria Elisa Ferreira Lopes Barroso, filha do Sr. José Luís Barroso e da Sr.ª D. Maria Clara Lopes, residentes no Porto. Presidiu à cerimónia Mons. Aníbal Ramos, antigo professor da noiva na Escola do Magistério de Aveiro. Depois foi servido aos convidados, em número de algumas dezenas, o almoço na Pousada da Ria. O «Correio do Vouga» deseja as maiores felicidades aos noivos, que ficarão a residir nesta cidade.

TERMAS

Está em Caldelas, com sua esposa e filhinha, o sr. Mário Resende Ramos, desta cidade.

— Está nas mesmas termas o sr. Padre Manuel António Carvalho, Coadjuutor da Branca.

DOENTE

Encontra-se gravemente enfermo o nosso assinante sr. António Massadas Rino.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Aos artistas de Aveiro

Recebemos do Director do Instituto de Assistência aos Inválidos um ofício de que reproduzimos o seguinte passo:

Os Artistas, melhor do que ninguém, por naturais razões que orientam a sua sensibilidade, podem entender a beleza de certos problemas, cuja essência escapa, por vezes, à percepção da maior parte da nossa gente.

Os Artistas são criadores de Beleza, inclinados sempre a contrair, de todos os modos, para a elevação da vida humana.

Esta notabilíssima preocupação, que os distingue e separa, faz com que, todos eles, tenham o coração e a alma permanentemente abertos ao recebimento de quaisquer iniciativas, que pretendam diminuir a dor alheia e pôr um pouco de luz na escuridão das outras vidas.

Como Director do Instituto de Assistência aos Inválidos, uma das mais constantes e vivas preocupações consiste em melhorar, quanto possível, as condições de vida de alguns milhares de internados, espalhados por mais de duas centenas de instituições, reduzindo as suas naturais agruras e suavizando, de todos os modos, os ultimos dias da sua atribulada existência.

Quebrar a frieza dos nossos Recolhimentos, Lares, Asilos e Albergues, dando-lhes conforto, mais luz e mais beleza, é, segundo penso, obra da mais pura humanidade.

Para a concretização deste sonho, que terá, como outros, realidade, desejava obter a valiosa cooperação dos nossos ARTISTAS, solicitando-lhes a oferta de qualquer trabalho — pintura, escultura, cerâmica, etc., — que seria no interior dos nossos estabelecimentos de assistência, além de um permanente jorro de luz, uma carinhosa mensagem de solidariedade humana.

Penso, ainda, realizar em Lisboa, no mês de Outubro, uma exposição dos trabalhos recolhidos, para que o País inteiro saiba, e registre, a grandeza de alma dos Artistas de Portugal, quando se trata de minguar o sofrimento alheio.

Os trabalhos serão levantados quando e onde for designado, podendo também ser entregues na sede do Instituto de Assistência aos Inválidos — Travessa da Arrochela, 56 — Lisboa — Telefone 673705/06/07.



TEATRO AVEIRENSE

Sábado — «Pistolas de ouro». Filme de aventuras, mexicano. 68 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS, e «A ilha misteriosa». Filme de aventuras, americano. 99 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Domingo — «Beleza perversa». Filme dramático, francês. 104 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, C/ SERIAS RESERVAS. à tarde e à noite.

3.ª feira — «A mão invisível do Dr. Mabuse». Filme policial alemão. 88 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

5.ª feira — «Armas na sombra». Filme dramático, inglês. 100 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

MENSAGEM PARA OS SOLDADOS DO ULTRAMAR

João Ruivo da Costa, locutor-produtor da Emissora de Quanza-Sul (Angola), veio a Aveiro gravar mensagens para os soldados do Ultramar que serão transmitidas por uma rede de Emissoras. Esta emissão tem o patrocínio dos Srs. Ministro do Interior e do Exército, da Agência Geral do Ultramar, do Governador Civil de Aveiro e de todos os Presidentes das Câmaras do Distrito. Além das mensagens dos familiares, noivas e amigos dos soldados a prestar serviço nas províncias ultramarinas, serão enviadas mensagens dos Srs. Governador Civil, Bispo de Aveiro, Presidentes das Câmaras, Presidentes de Junta e Párocos, pela seguinte ordem:

Oliveira do Bairro, dia 3 de Agosto; Anadia, 3 de Agosto; Águeda, 6 de Agosto; Albergaria, 7 de Agosto; Estarreja, 8 de Agosto; Murtosa, 9 de Agosto; Sever do Vouga, 18 de Agosto; Ilhavo, 19 de Agosto; Aveiro, 20 e 21 de Agosto.

O «Correio do Vouga» agradece a amabilidade da visita e faz votos pelo bom êxito desta missão.



FARMACIAS DE SERVIÇO

| | |
|---------------|-----------|
| Sexta-feira | CENTRAL |
| Sábado | MODERNA |
| Domingo | A L A |
| Segunda-feira | CALADO |
| Terça-feira | AVENIDA |
| Quarta-feira | S A U D E |
| Quinta-feira | QUIDINOI |

ARRASTÃO «ANTÓNIO PASCOAL»

Com bom carregamento de bacalhau fresco, chegou da Terra Nova e Groenlândia o arrastão da praça de Aveiro «António Pascoal».

A tripulação está de boa saúde e contente com a campanha.

«SELOS & MOEDAS»

Acaba de ser publicado o n.º 7 desta excelente revista da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos.

Como sempre, contém excelente colaboração para todos aqueles que se dedicam à maravilhosa «arte» de coleccionar.

PASSEIO A MATA DE S. JACINTO

Com muita ordem e alegria realizou-se no passado domingo este passeio organizado pela Acção Católica, desta cidade, através dos Organismos Operários. Cumpriu-se o programa estabelecido, com missa na igreja de S. Jacinto, e à tarde, uma pequena Sessão Recreativa que agradou a toda a gente.

ARQUIVO DO DISTRITO DE AVEIRO

Saiu há dias, o n.º 111 do Arquivo do Distrito de Aveiro referente aos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 1963.

São colaboradores deste número os srs. Dr. Francisco Ferreira Neves, Dr. José Tavares, Marques Gomes, Roberto Macedo, Padre João Vieira Resende, Conde da Borralha, Bertino Daciano, A. G. da Rocha Madahil e Jorge Hugo Pires de Lima.

Desportos

MOTONÁUTICA

FELICIEN PEREZ, DE MARROCOS, FOI O GRANDE VENCEDOR DO I GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL DE MOTONÁUTICA DA RIA DE AVEIRO

O Sporting Club de Aveiro que ao desporto de motonáutica dedica especial atenção, organizando anualmente provas inter-clubes, fez disputar no domingo, no Lago do Paraíso, vasto lençol de água, outrora desconhecido, provas internacionais de motonáutica, num percurso triangular de 1.500 m.

Os clubes que participaram nas importantes regatas, conhecedores da justiça desse pioneiro dos desportos náuticos prontificaram-se a dar a sua colaboração às provas, inscrevendo os seus melhores «volantes» da especialidade.

Assim, a competição teve o ambiente da sua importância, até porque as condições do tempo e a suave brisa, apresentaram-se propícias para a prática da motonáutica, que teve, na realidade, uma bela jornada na modalidade, como o demonstrou a numerosíssima assistência que assistiu ao desenrolar das provas.

Participaram nas regatas além dos consagrados «volantes» portugueses, um marroquino e um francês que proporcionaram em quaisquer das provas lutas emocionantes.

O principal vencedor da prova foi o marroquino Felicien Perez, que demonstrou vastos conhecimentos, embora Carlos Mendes, filho, consagrado motonauta aveirense, lhe tivesse dado a melhor réplica possível. A presença de tão famoso «volante», só por si, justifica o êxito alcançado na organização levada a efeito pelo Sporting Club de Aveiro, em face dos relevantes serviços que tem prestado à modalidade.

Após a junção dos pontos obtidos pelos concorrentes nas «três mãos» de cada uma das categorias, a classificação final ficou assim ordenada:

CLASSE DU — 1.º, Luís Filipe Mendes (Sp. de Aveiro), 1.200 pontos;

2.º, Vítor Guimarães (idem), 300; 3.º, Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha (idem), 225.

CLASSE SD — 1.º, Vaz Guedes (Scuderia Magos), 1.200 pontos.

CLASSE EU — 1.º, Felicien Perez (Marrocos), 1.100 pontos; 2.º, Carlos Mendes filho (Sp. de Aveiro), 925; 3.º, Manuel Alves Barbosa (idem), 750; 4.º, António Feu (Associação Naval Infante de Sagres, de Portimão), 296; 5.º, Eng.º João Carlos Aleluia (Sp. de Aveiro), 264; 6.º, François Vedel (França), 169; 7.º, Mário Gonzaga Ribeiro (Clube Naval de Cascais), 127.

CLASSE ET — 1.º, Manuel Raposo (Scuderia Magos), 1.200 pontos; 2.º, Emanuel Miranda (Sp. de Aveiro), 900; 3.º, Manuel Santos Silva (idem), 619; 4.º, Carlos Gomes Teixeira (Clube Naval de Aveiro), 338; 5.º, Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha (Sp. de Aveiro), 225.

A noite realizou-se um jantar com a presença de todos os concorrentes e convidados, seguido da distribuição de prémios. Presidiu o sr. Governador Civil de Aveiro, ladeado pelo sr. Presidente da Câmara, Capitão do Porto de Aveiro, Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e Presidente da Comissão Municipal de Turismo.

COMPORTAMENTO MERITÓRIO DOS MOTONAUTAS AVEIRENSES NO I FESTIVAL DE MOTONÁUTICA DE AVIZ

Incluído no calendário oficial da modalidade, prova que conta para o respectivo Campeonato Nacional, teve lugar no penúltimo domingo, na Barragem do Maranhão, o I Festival de Motonáutica de Aviz.

A competição teve a presença de motonautas da Naval de Cascais, Scuderia Magos e do Sporting Club de Aveiro.

Na prova em que entraram «volantes» aveirenses, classe EU, as classificações foram as seguintes:

1.º, Mário Gonzaga Ribeiro (C. N. Cascais); 2.º, Vicente Mendes (Sp. de Aveiro); 3.º, Eng. João Carlos Aleluia (Sp. de Aveiro); 4.º, Manuel Barbosa (Sp. de Aveiro); 5.º, Luís Ramalho (Scuderia Magos).

ANDEBOL DE 7

O F. C. DO PORTO SAGROU-SE CAMPEÃO NACIONAL DE JUNIORES

Realizou-se, no último fim de semana, a última jornada do Campeonato Nacional de Juniores, faltando apenas realizar o encontro Vigorosa-Porto, já sem qualquer interesse.

A turma dos azuis e brancos foi a brilhante vencedora e demonstrou sobre todos os outros concorrentes superioridade incontestável.

Resultados da derradeira jornada:

Beira Mar — Vigorosa..... 9-10
Espinho — F. C. Porto..... 6-9
Beira Mar — F. C. Porto..... 5-19
Espinho — Vigorosa..... 8-3

Pontuação final — 1.º, Porto, 9 jogos, 27 pontos;; 2.º, Espinho, 10-25; 3.º, Vigorosa, 9-21; 4.º, Beira Mar e Académica, 10-16; 6.º, Regentes Agrícolas, 10-10.



O ex-treinador do Beira Mar Berna, orientará na próxima época a turma do Marinhense.

Foram dispensados pelo Beira Mar os jogadores Romeu e Néné.

A Sanjoanense fechou, há dias, contrato com os jogadores Índio, do Lusitano e Álvaro Alexandre, do Sporting.

Anselmo Pisa treinará, na próxima época, o Desportivo de Águeda, clube que firmou contrato para orientar todas as suas equipas de futebol.

Barrigana não chegou a acordo com o Estarreja, para treinador das suas equipas na próxima época.

Não se confirma a vinda de Pérides do Sporting, para o Beira Mar, dado que este excelente jogador continuará ao serviço do clube lisboeta.

A Associação de Futebol de Aveiro

comemorou o 40.º Aniversário da sua fundação

A Associação de Futebol de Aveiro levou a efeito há dias, o seu jantar anual de confraternização, no decorrer do qual foram distribuídas taças e prémios de correcção desportiva pelos seus filiados, referentes à época finda. Presidiu o sr. Dr. Armando Rocha, Director-Geral dos Desportos, ladeado pelos srs. Justino Pinheiro Machado e Dr. Paulo Sarmento, respectivamente Presidentes da F. P. F. e do Congresso, Dr. Francisco da Cruz, Dr. Artur Alves Moreira em representação da A. F. de Aveiro, Dr. António Garcia Branco, representante da A. F. de Lisboa e outras individualidades ligadas ao desporto nacional e regional.

Após a leitura do expediente, abriu a série de discursos, o sr. Dr. Francisco da Cruz, seguindo-se no uso da palavra os srs. Eng.º Carlos Rodrigues, Dr. David Cristo, Artur Agostinho, Dr. António Branco e Justino Pinheiro, que sobremaneira expuseram em evidência o labor realizado pela entidade regional em prol do desporto-rei no distrito.

A fechar esta reunião de elementos ligados ao desporto nacional, falou o sr. Director-Geral dos Desportos, que dirigiu a todos os presentes palavras de elogio prometendo solucionar dentro do possível alguns problemas formulados.

Em seguida procedeu-se à distribuição das taças e prémios insituídos pela A. F. de Aveiro. Todos estes actos foram sublinhados com grandes ovações.

As taças a que acima se alude, couberam ao Lourosa, S. João de Ver, Oliveirense, Sanjoanense, Beira Mar (2), Feirense, Valecambrense e União de Lamas. Por seu turno, os prémios de correcção desportiva foram ganhos pela Ovarense (2), Sanjoanense (2), Lourosa, Sp. de Espinho, Águeda, Alva, Beira Mar, Bustelo e Oliveirense.



O GALITOS NOS «REGIONAIS DE SENIORES» EM CAMINHA

Com a participação de tripulações do Fluvial Portuense, Sport, Vilacondense, Náutico de Viana, Galitos e Caminhense, disputaram-se no domingo no estuário do rio Minho-Coura, em Caminha, os Campeonatos Regionais de Seniores.

As regatas foram presenciadas por milhares de pessoas, em confirmação concreta de que o remo não é palavra vã, o que necessita é do apoio das entidades superiores pois matéria prima não lhe falta como há tempos foi demonstrado no Canal das Pirâmides, quando da realização das provas integradas no «Dia da Marinha» e agora em Caminha. Mas ficamos por aqui...

O duelo Caminhense-Galitos empolgou a assistência, ou não se tratasse dos dois maiores bairros do remo português. A supremacia dos Caminhenses foi evidente. Todavia os representantes do Galitos, disseram-nos que o futuro não era desanimador, pelo contrário. Em qualquer das tripulações há esperança. O que é preciso, é trabalhar e que esse trabalho seja feito em profundidade para voltarmos ao prestígio com que, outrora, as representações do Galitos tanto nos honraram. Assim o esperam, além dos desportistas da região, os adeptos da popular colectividade aveirense.



Nas regatas onde entraram as tripulações do Galitos, as classificações foram as seguintes:

YOLLE DE 4 — 1.º, Caminhense; 2.º, Galitos de Aveiro — António Mano, José Ventura, João Mário, Carlos Santos e Carlos Teles (tim.);

3.º, Fluvial; 4.º, Vilacondense. SHELL DE 4 — 1.º, Caminhense; 2.º, Galitos de Aveiro — Oscar Costa, Carlos Paiva, Manuel Pinho, Hermenegildo Andias e Carlos Teles (tim.).

PESCA

Com a participação dos Centros de Alegria no Trabalho da Companhia Portuguesa de Celulose, das Fábricas Aleluia, da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro e das Fábricas Alva, de Albergaria-a-Velha, vai realizar-se nos dias 9 e 30 de Agosto o I Campeonato Regional de Aveiro de Pesca Desportiva do Rio, promovido pela F.N.A.T.

Damos a seguir algumas instruções para a 1.ª prova a realizar no dia 9.

Às 6 horas — Concentração dos concorrentes na Ponte da Rata — Eirol, procedendo-se em seguida à chamada e cerimónia de içar as bandeiras;

Às 6,30 horas — Chamada dos concorrentes e sorteio da saída para os pesqueiros.

Às 7 horas — Início da Prova. Às 14 horas — Fim da Prova. Às 15 horas — Encerramento do controle.

O início e o fim das provas serão assinalados com a detonação de um morteiro.

A prova realiza-se no Rio Águeda, sendo a área compreendida entre a confluência deste Rio com o Vouga e a Ponte do Caminho de Ferro.

A referida área, será interdita a outros pescadores desportivos que não estejam inscritos na Prova, sendo o respectivo policiamento feito pelos Fiscais da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas e pelos próprios fiscais da F.N.A.T.

É obrigatória a apresentação da licença desportiva de cada concorrente.

As instruções para a 2.ª prova a realizar, possivelmente, junto ao Poço de Santiago — Pesseguero do Vouga, serão remetidas oportunamente.

Dentro de dias

Debaixo da orientação do seu novo técnico—Reboredo—devem principiar no próximo dia 10 de Agosto os treinos dos jogadores seniores do Beira Mar

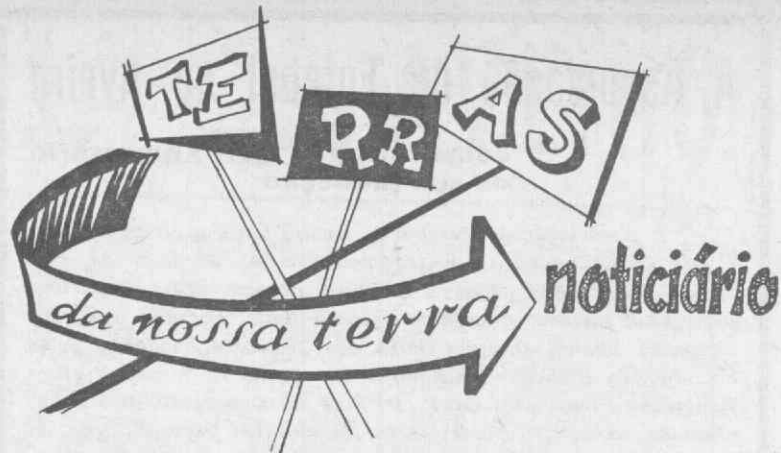
Quanto às novas aquisições fala-se em nomes de grande valor, mas a direcção guarda sigilo absoluto. Saber esperar é uma grande virtude...

Independente de jogos particulares, torneios promovidos por associações e torneios internacionais em que estão envolvidos diversos clubes nacionais, a F. P. F. começará os Campeonatos Nacionais da I e II Divisões em 13 de Setembro.

A nova época abrirá em 30 de Agosto.

As duas primeiras eliminatórias da «Taça de Portugal» de 1964-65, disputam-se em campos neutros, mas numa só mão.

a bola volta a rebolar



BUSTOS

Já se ouvem os sinos da torre nova. O facto tinha de ser assinalado. Fez-se um cortejo de oferendas com a generosidade de sempre, no dia 12 do corrente.

No dia 17 chegou o altar de granito, de Portimão, peça única de 3 metros de comprimento por 1 de largura, que ficará a dominar toda a igreja.

No dia 19 foi a comunhão solene das crianças, pela primeira vez na igreja em acabamento.

Até ao dia 18, o dinheiro entregue para as obras da igreja eleva-se a 571.839\$10.

Nos dias 9, 10 e 11 de Agosto, será celebrada a grande festa de Bustos em honra de S. Lourenço. O programa já foi tornado público.

S. JOAO DE LOURE

Pedem-se providências para a conclusão do edifício da estação dos C. T. T. em S. João, pois o atraso está a causar consideráveis perturbações locais.

Nota-se interesse crescente, no lugar do Pinheiro, pelo progresso da Banda União Recreativa Pinharenses.

AMOREIRA DA GANDARA

Encontram-se muitas famílias desta freguesia nas praias da Costa Nova, Barra e Mira.

Emigrou para França o sr. Ilídio Pires dos Santos.

Recebeu o baptismo a primeira filha da sr.ª D. Magna dos Santos e do sr. Joaquim da Silva, do Paço, do lugar da Madreira.



1 — Sábado. Missa de Nossa Senhora, no Sábado, 2.ª or. dos S. tos Mártires, Gl. Pref. pr. Cor branca.

2 — Décimo primeiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SS. ma Trindade. Cor verde.

3 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

4 — S. Domingos, confessor. Mis. pr. Cor branca.

5 — Nossa Senhora das Neves. Mis. pr. Cor branca.

6 — Transfiguração de Nosso Senhor. Mis. pr., 2.ª or. dos S. tos Mártires, Gl., Cr., Pref. comum. Cor branca.

7 — S. Caetano, Confessor. Mis. pr., 2.ª or. de S. Donato. Cor branca.

Horário das Missas na cidade

aos domingos e dias santos

Sé Catedral 7-9-11

Carmelitas 8

Santo António 9.30

Santa Joana 10

Misericórdia 12

Vera Cruz 7.30-9

11-12-19

Carmo 6.30-8.30

10-18.30

Barrocas 9

Esgueira 7-10

S. Bernardo 7 11-19

S. Jacinto 9-10

Barra 8.30 19.30

Costa Nova 7 9-12

Gaf. da Nazaré 6.30

9-11-19

res impressões tanto dos locais visitados, como da organização do passeio.

No próximo domingo, dia 2, pelas 18 horas, o Sr. Bispo celebrará a Santa Missa, pela primeira vez, na nova igreja em construção, e falará aos fiéis. No momento próprio, far-se-á um ofertório solene em benefício das obras da igreja. Reina imensa satisfação no povo desta freguesia por saber deste acontecimento.

AGUEDA

A subscrição aberta na imprensa local para a construção do monumento ao grande médico e cirurgião Dr. António Breda está a entusiasmar os aguedenses. No primeiros dias, atingiu a elevada soma de 21.000\$00!

Na sua casa de São Martinho faleceu o sr. José Maria Rosa. Negociante de madeiras e empreiteiro de Obras Públicas, era muito conhecido e estimado, pelo que o seu funeral foi grandioso. Tinha 65 anos e deixa três filhos e vários netos.

Na estrada municipal que liga esta vila com Souto do Rio, um automóvel conduzido pelo estudante Simão Artur do Carmo Ferreira, residente em Oliveira de Azeméis, foi colter, na berma da estrada, os menores Manuel Leal da Silva, de 12 anos, e António de Sousa Maciel, de 13 anos. O carro despistou-se e caiu ao rio, mas o condutor nada sofreu.



ESCUTISMO

somente para os jovens acampados, mas para os visitantes, também. Haverá ainda visitas à cidade da Covilhã, um «raid» de dois dias à serra e cumprimentos às Entidades Oficiais. E o tradicional fogo de conselho.

O XII Nacional será mais uma jornada gloriosa do C. N. E. Alegria, entusiasmo, tudo há-de surgir, em camaradagem sã, como é próprio deste movimento juvenil.

A nossa região de Aveiro estará presente; nem podia ser de outro modo. Tudo se prepara para que a presença dos nossos jovens escutas seja condigna. Eles vão ter um encontro preparatório e esperamos que os Escutas dos vários Grupos da Região de Aveiro, em número e qualidade, saibam marcar garbosamente a sua presença.

Alerta! Escutas de Aveiro! O XII Nacional espera-vos. Alerta para servir! Vamos ao XII levar aos nossos irmãos e compartilhar com eles a alegria sã e o entusiasmo ardente dos nossos corações de jovens. O Escuta tem sempre boa disposição de espírito. Alerta! Os atrasados ponham-se a pau...

UM AGUIA

Admissão de voluntários na Armada

Está aberto concurso para admissão de voluntários na Armada.

Como nos anos anteriores, o Ministério da Marinha tem aberto durante o mês de Julho concurso para admissão de voluntários, que queiram fazer o seu serviço antes da idade militar.

O concurso é destinado aos rapazes que completem 17 ou 18 anos no ano do concurso.

Sentam praça como grumetes, fazem a instrução de recruta ingressando depois nos concursos de Instrução Técnica.

Para quem queira fazer a vida na MARINHA estes concursos oferecem a vantagem de ser admitido mais novo, e portanto com melhor possibilidade de acesso.

Também para os que não tiverem a oportunidade de adquirir um curso técnico ou não puderem continuar estudos e queiram fazê-lo nalguma das especialidades da MARINHA, é uma possibilidade de melhorar a sua instrução.

As condições de concurso vão ser alteradas, sendo esta a última oportunidade de concorrer apenas com a 4.ª classe.

De futuro, as habilitações es-

colares ou profissionais exigidas vão ser diferentes, correspondendo a vantagens que são concedidas aos que se alistem nessas condições.

Os concorrentes ao presente concurso, que está aberto até 31 do corrente mês, podem no entanto beneficiar, desde já, de algumas dessas vantagens.

Uma delas é a de para concorrer enviar apenas o requerimento e uma certidão do aproveitamento da 4.ª classe. Só aos aprovados na inspecção médica e restantes provas são depois pedidos os documentos que completam o processo de alistamento e sem os quais não são incorporados. É obrigatória a apresentação do Bilhete de Identidade na inspecção médica.

As condições do concurso estão afixadas nas Capitánias e Delegações Marítimas e nas Câmaras Municipais de todas as cidades e vilas do País.

Quem pretender recebê-las directamente, pode dirigir-se por escrito à 7.ª Repartição da Direcção do Serviço do Pessoal — Ministério da Marinha — Lisboa.

Rallye da JOC Europeia

Teve lugar, no dia 1, em Estrasburgo, capital da Alsácia e sede do Conselho da Europa, a fase final do Rallye da JOC Europeia.

Estiveram presentes naquela cidade e iniciaram a debandada para os seus países, cerca de 30.000 jovens trabalhadores, provenientes de 14 países da Europa.

O festival realizou-se no estádio de Meinau e dele destacamos alguns aspectos. Foi dividido em 3 tempos. No primeiro, pôs-se em relevo, com base numa coreografia, a alegria da juventude trabalhadora da Europa por se encontrar reunida; na segunda, foi apresentado publicamente o Estatuto do Jovem Trabalhador da Europa, elaborado por 2.000 delegados de todos os países que foram porta-vozes dos anseios, realizações e apelos dos Jovens Trabalhadores atingidos pelas J. O. C. dos diferentes países, no que se refere aos seus problemas de trabalho. Esta segunda parte foi ilustrada por jogos cénicos.

Por último, na 3.ª parte, o fundador da JOC, Mons. Joseph Cardijn, dirigiu-se a todos os Jovens Trabalhadores ali presentes e a todos os Jovens Trabalhadores do mundo inteiro.

Antes da apoteose final, plena de simbolismo, Sua Santidade o Papa Paulo VI dirigiu-se pela rádio aos delegados, proferindo uma mensagem.

Neste festival estiveram presentes altas personalidades religiosas e políticas, dirigentes de Movimentos de Juventude de toda a Europa. Estiveram, também, representadas as JOC de todos os Continentes.

Portugal participou intensamente na realização do Rallye. Estiveram presentes 70 delegados, rapazes e raparigas, e desempenharam funções directivas 6 dirigentes da JOC e da JOCF do nosso país.

Notícias de Estarreja

A Câmara Municipal de Estarreja está empenhada em abrir uma nova estrada que ligue mais facilmente esta vila à Ponte da Varela. O respectivo estudo foi confiado ao sr. Eng.º Joaquim Mendonça, Chefe dos Serviços Técnicos do Município.

Depois de reconstruída, está a ser alcatroada a estrada de Santo Amaro ao Pinheiro da Bemposta, melhoramento este que muito virá a beneficiar os povos desta região.

Regressou de Lourenço Marques, com sua esposa e filhas, o sr. João de Oliveira Matos que vem passar entre nós as suas férias.

Também se encontra nesta freguesia, em gozo de férias, o sr. José Dias de Sousa, nosso conterrâneo e comerciante em Lisboa.

Continuam os preparativos para as festas em honra de Santo António que se realizarão nos próximos dias 1, 2 e 3 de Agosto.

Hoje falei com um morto

COTNINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

os orfãos foram alunos magníficos. Não! Já sou um homem feito; não creio em romantismos; sei o que é a vida. Nada se perde... tudo se renova; e ninguém faz falta... para coisa nenhuma...

Eram 9 horas da manhã, e os meus olhos percorriam aquela face magra e pálida, à procura de alguma coisa que não encontravam. Onde estaria a alma daquele homem? O corpo estava ali, inútil, com efeito, como todos os corpos. Mas a alma? Essa alma que tem por missão dar glória a Deus nas alturas? Essa alma que poderia ver o bem, agradecer o sol e as flores? Essa alma que compreendesse...

Y si estrujé la hiel o la miel de las cosas Fue porque eu ellas puse hiel o mieles sabrosas...

E observei-o. E vi sua boca amarga. E pensei em homens mortos cujo espírito vive em obras, em pensamentos, em exemplos. Homens que fazem falta à humanidade, falta essa que é uma lição diária.

Não. Não valia a pena discutir. Despedi-me daqueles olhos inquietos e retirei-me com a sensação desagradável e estranha de ter contemplado o cadáver duma alma...

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Carta do Santo Padre aos Assistentes da Acção Católica Portuguesa

Sua Santidade, através da Secretaria de Estado, enviou aos Assistentes da A. C. reunidos em Fátima, na sua III Semana Nacional, o seguinte documento:

Ex.^{ma} e Rev.^{ma} Senhor:

Venho comunicar a Vossa Ex.^{ma} Rev.^{ma} que o Santo Padre acolheu, com a maior satisfação, a notícia do «Encontro» que, de 27 a 30 de Julho próximo futuro, vão realizar os Assistentes da Acção Católica Portuguesa, aos pés de Nossa Senhora, no Santuário de Fátima. Este «Encontro» oferece a oportunidade para transmitir a todos os participantes as cordiais saudações e uma palavra de estímulo e de orientação do Augusto Pontífice, de Quem me faço humilde intérprete.

Os temas que vão ser estudados: «A natureza, necessidade e actualidade da Acção Católica»; «A Espiritualidade do Leigo da Acção Católica»; «Missão do Assistente Eclesiástico na formação espiritual e apostólica dos filiados», etc. — de tão relevante importância para o incremento e fecundidade deste Movimento, já enquadrado na vida constitucional da Igreja e por ela tão insistentemente proposto e acariciado — demonstram como a Igreja em Portugal põe na Acção Católica grande esperança e pretende, com empenho, inculcar-lhe maior vitalidade e novas energias.

A tal respeito, é oportuno recordar as palavras que Sua Santidade dirigiu aos delegados dos Bispos da A. C. I., sobre a posição da Acção Católica na Igreja: «Diremos já o que ninguém, assim o pensamos, terá posto em dúvida: Nós desejamos que a Acção Católica viva e se mantenha conforme foi delineada pela autoridade e sabedoria dos Nossos Veneráveis Predecessores, nestes últimos decénios. Ela pertence agora à constituição da Igreja. Várias são as suas formas, segundo os diversos países; várias as suas tradições; várias as suas exigências; vários os seus frutos; mas, a sua definição de colaboração dos Leigos no apostolado hierárquico da Igreja permanece (...). Permanece como dever de quem tem responsabilidade de promover a cura pastoral e a educação dos Leigos para a actividade apostólica da Igreja. Permanece, sobretudo, como vocação oferecida aos mesmos Leigos de passarem da concepção inerte e passiva da vida cristã à concepção consciente e activa da mesma; do estado de cristãos, mais de nome que de facto, estranhos à compreensão e à participação dos problemas da Igreja, ao estado de fiéis convictos devendo viver assim o seu sacerdócio para poder transmitir ao Leigo, fiel autenticamente à sua vocação eclesial aquela vida sobrenatural, de modo que a sua acção, flutuante de uma vida interior abundante e fecunda, possa

operar na realidade a regeneração religiosa e moral da nossa sociedade.

Tenha-se bem presente que, na vida de todo o Apóstolo, ocupam o primeiro lugar a fé ardente e o dom divino da graça, que principalmente se alimentam e crescem com o exercício piedoso e humilde da oração, da liturgia, da frequência dos sacramentos. E a fé e a graça, vividas em plenitude, a cada momento, geram o zelo da acção que transporta a Deus as almas e todos os outros seres por Ele criados.

A acção apostólica, e hoje mais que nunca, exige necessariamente recolhimento, mortificação dos sentidos e do espírito, contemplação. O mundo moderno corre velozmente e é preciso que o Apóstolo o acompanhe, acelerando e intensificando a sua actividade. Mas esta preocupação de seguir o ritmo do Mundo deve ser contrabalançada, prudente e eficazmente, com outra: a da intensificação da vida interior.

De contrário, cai-se fatalmente no falso misticismo de acção: acção que ofusca a vida do espírito, acção vazia, acção sem luz, sem vida, acção que em vez de trazer, pelo Apóstolo, o Mundo a Deus, leva o Apóstolo a ser absorvido pelo Mundo; não conquista, mas derrota.

É por isso, de louvar o esforço que os Assistentes da Acção Católica Portuguesa empregam neste encontro, prestando maior atenção e procurando dar maior intensidade ao aproveitamento dos meios de espiritualidade por parte do Laicado Católico, indicando-lhe a fonte de água viva que germina, alimenta e fortalece a sua inteira adesão a Cristo, a sua fidelidade à Igreja, a sua caridade missionária, as suas energias no campo da acção apostólica.

Com os votos ardentes de que este encontro dê bons frutos, o Augusto Pontífice envia a V. Ex.^{ma} Rev.^{ma}, a todos os Assistentes e filiados da Acção Católica Portuguesa uma particular Bênção Apostólica, em penhor das mais preciosas graças para um sempre mais fecundo Apostolado.

Jubileu Sacerdotal

No passado dia 25, a freguesia da Branca celebrou condignamente o 25.º aniversário da ordenação e Missa-Nova do Rev. Padre António Dias de Almeida.

Pelas 17 horas, o homenageado repetiu as cerimónias da sua Missa Nova, saindo da residência paroquial para a igreja matriz, rodeado do Rev. Pároco da Branca e de outros sacerdotes conterrâneos e amigos. O percurso estava devidamente engalanado, e duas alas de crianças iam lançando flores sobre o cortejo sacerdotal.

O Sr. Padre Almeida celebrou a Missa que foi solenizada pela assembleia com cânticos apropriados e teve, no momento devido, uma homilia adequada, feita pelo Rev. Pároco da Branca. No final, houve solene Te Deum, seguindo-se a cerimónia do beijão, sempre comovente e expressiva.

No salão paroquial, efectuou-se depois uma sessão a que presidiu o homenageado, que tinha ao seu lado Mons. Aníbal Ramos, Mons. Raúl Mira, Rev. Pároco da Branca e outras individualidades de relevo da freguesia. Foi orador oficial Mons. Raúl Mira que falou

Tenha-se bem presente que, na vida de todo o Apóstolo, ocupam o primeiro lugar a fé ardente e o dom divino da graça, que principalmente se alimentam e crescem com o exercício piedoso e humilde da oração, da liturgia, da frequência dos sacramentos. E a fé e a graça, vividas em plenitude, a cada momento, geram o zelo da acção que transporta a Deus as almas e todos os outros seres por Ele criados.

A acção apostólica, e hoje mais que nunca, exige necessariamente recolhimento, mortificação dos sentidos e do espírito, contemplação. O mundo moderno corre velozmente e é preciso que o Apóstolo o acompanhe, acelerando e intensificando a sua actividade. Mas esta preocupação de seguir o ritmo do Mundo deve ser contrabalançada, prudente e eficazmente, com outra: a da intensificação da vida interior.

De contrário, cai-se fatalmente no falso misticismo de acção: acção que ofusca a vida do espírito, acção vazia, acção sem luz, sem vida, acção que em vez de trazer, pelo Apóstolo, o Mundo a Deus, leva o Apóstolo a ser absorvido pelo Mundo; não conquista, mas derrota.

É por isso, de louvar o esforço que os Assistentes da Acção Católica Portuguesa empregam neste encontro, prestando maior atenção e procurando dar maior intensidade ao aproveitamento dos meios de espiritualidade por parte do Laicado Católico, indicando-lhe a fonte de água viva que germina, alimenta e fortalece a sua inteira adesão a Cristo, a sua fidelidade à Igreja, a sua caridade missionária, as suas energias no campo da acção apostólica.

Com os votos ardentes de que este encontro dê bons frutos, o Augusto Pontífice envia a V. Ex.^{ma} Rev.^{ma}, a todos os Assistentes e filiados da Acção Católica Portuguesa uma particular Bênção Apostólica, em penhor das mais preciosas graças para um sempre mais fecundo Apostolado.

★

Em representação dos Assistentes da Acção Católica diocesana, participaram no Curso Nacional realizado esta semana no Santuário de Fátima os Rev.^{os} Padre Sebastião Rendeiro, Padre Albano Pimentel, Padre Domingos Rebelo e Padre Manuel Marques Dias.

O Curso foi presidido pelo Sr. Bispo de Tiava e teve a colaboração de Mons. Luis Cardini, Vice-assistente geral da Acção Católica Italiana, além de outros assistentes gerais portugueses.

do sacerdócio católico, expondo a doutrina em termos sugestivos e de eloquente formosura, e referindo-se às qualidades pessoais e sacerdotais do Sr. Padre Almeida com palavras de justo apreço e admiração. Espontaneamente, outros oradores se levantaram para encerrar vários aspectos da personalidade do homenageado, a quem foi oferecido, no fim, por uma criança da freguesia, um generoso ramalhete espiritual.

A comissão organizadora ofereceu um paramento de Missa, que o homenageado imediatamente decidiu deixar no patronato local que fundou e sustenta com desvelado carinho.

Numa sala anexa do salão paroquial, foi depois servido o jantar a algumas dezenas de amigos que, aos brindes, voltaram a manifestar o seu respeito, estima e admiração. Fez-se também um peditério que rendeu mais de dois mil escudos e foi entregue ao Sr. Padre Almeida que encerrou os numerosos brindes, agradecendo, muito sensibilizado, a homenagem e a generosidade dos seus conterrâneos e fazendo votos por que o patronato progrida constantemente e atinja os objectivos para que nasceu.

O DIA A DIA DA VIDA MATRIMONIAL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

«onde começa a humildade começa a santidade de toda a alegria. A humildade contém em si própria a resposta a todos os grandes problemas da vida da nossa alma». É a liberdade grandiosa e audaciosa do humilde que luta sem enervamentos, que trabalha sem reivindicações, que serve sem ambições, que ama sem egoísmo e tudo isso somente porque fixou seu olhar no Senhor que é seu alimento e vida. E nestes termos exorta S. Paulo os Filipenses à unidade: «Tendes o mesmo amor, uma só alma, um só sentimento; não admitais espírito de contradição, nem vã glória, mas que cada um por humildade considere os outros superiores a si; não busque cada um seus próprios interesses, mas cada qual se preocupe com os dos outros. Tende entre vós os mesmos sentimentos que teve Jesus Cristo».

Ora o marido pode e deve contribuir para a unidade do lar de forma decisiva, dado que, como cabeça, é o grande responsável na família... Já crescem os lares onde o pai assume o seu lugar na vida de oração, sabendo ser humilde e compreendendo que esse é, na sua vida, o encargo de maior dignidade que pode ter na terra. Sem vida de oração familiar não há unidade.

Ao pai cabe grande responsabilidade em criar o clima do lar; o pai, o chefe de família tem de pôr a vida de seu lar à frente de tudo, como valor primeiro a desenvolver e a defender. Quem de sua casa faz a pensão onde às vezes come e dorme; de sua esposa simples criatura para lhe tratar do comer, do vestir e dos filhos, para quem só tem palavras de ternura — digo antes resumir doce de seu egoísmo — nos momentos transitórios em que seu prazer a quer tomar; quem olha seus filhos como rebentos, nem todos vindo ao mundo como sintonização de seu querer com o do Criador, rebentos esses que poderão crescer sem amparo e orientação; quem assim pensa ou vive — casado com a profissão, com o apostolado, com amigos — trai seu papel na vida, segue caminhos por onde não mais se encontra.

A grande responsabilidade na queda em infidelidade da esposa cabe a maridos que estão casados com mil e uma coisas, mas não com sua mulher... A mulher é a rainha do lar e a vida que aí imprime há-de ser, por sua vez, reflexo também da unidade e equilíbrio de amor com o marido. Mas como poderá a mulher ser rainha do seu lar, se o rei, que é o marido, a não colocar no lugar que lhe é devido? A esposa é respeitada e olhada em função do procedimento e consideração que seu marido para com ela tenha. Os súbditos desse pequeno grande reino — filhos e criados — respeitarão a mãe e a patroa segundo a dignidade que o pai lhe criar. ... Não manifestar em todos os momentos a alegria de ser ela sua querida esposa... é fazer ruir o lar, porque é a destruição de um dos dois pilares que o sustentam.

Desde o momento em que, após o consentimento matrimonial, o Senhor permitiu colherem os cônjuges o fruto amadurecido do seu amor, cabe ao marido o lento e progressivo despertar da esposa para as alegrias conjugais... O leito conjugal bem se pode considerar o altar da família. Como é tremendo profaná-lo! Se desde a fundação do lar não houve exercício de renúncia e se a busca de prazer se arvorou, à mais pequena solicitação sensorial, em guia de vida íntima do casal, são de esperar dificuldades de adaptação e domínio... Quem não é capaz de se sacrificar não ganha direito ao amor ou, de outro modo, o amor, o amor mais belo, exige, impõe, só cresce pelo exercício de sacrifícios e orações.

Rainha do lar, como dissemos, é também guarda do lar. Onde a mãe falta, quanta desordem cresce! Quantos maridos se sentem falhados pelo facto de verem suas esposas terem de trabalhar fora do lar... Quantos lares a a sangrarem porque se passa a vida junto de outras companhias

e não há vida no lar para reequilibrar estados de luta e cansaço que os tornam mais vulneráveis ao mal. Aqui, lar apostólico, não é o que se desmembra, marido e esposa, cada um para seu lado e nunca juntos, em actividades frenéticas que mais podem ser procura de seu «eu» deserto, do que exercício de amor autêntico de Deus que começa por impor fidelidade aos deveres de estado. Guardiã do lar que evitará abdicar do lugar que só a si compete, terna mas firmemente fazendo reinar no lar o esquema de ser sempre ela a dar ordens, fazer correcções ou dar conselhos às servidoras do lar, suas auxiliares, e nunca, se possível, o marido nem os filhos.

Despidos progressivamente do «eu» egoísta, poder-se-á assim viver na caridade, de que S. Paulo dizia e eu ouso repetir parceladamente: «a caridade é paciente; não é invejosa, não se ufana, nem se envaidece; não é mal educada, não é interesseira, não se irrita; Tudo perdoa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. Portanto é esta permanência que temos, audaciosa e corajosamente, de manter, sem esquecer que isso só é possível recorrendo com fé à força do sacramento do matrimónio, por alento que só pode vir do Pão vivo descido do céu, que é o próprio corpo do Senhor todos os dias à nossa disposição. Assim compreendemos o que diz certa pagela que uma esposa ofereceu ao marido: «ancorados em Deus, não temamos as tempestades, nem as trevas».

Contrariamente ao costume dos últimos anos, os trabalhos para os sacerdotes e leigos foram tratados separadamente e em horas diferentes: para os sacerdotes às 16,30 e para os leigos às 21,30.

Os conferentes, a quem o Centro de Acção Pastoral convidou, foram 2 sacerdotes (Sr. D. Eurico Nogueira, Bispo Eleito de Vila Cabral, e Dr. Padre João Abranques, da Companhia de Jesus) e 2 leigos (Sr. Dr. Pinto Machado e Dr. Levi Guerra, ambos da Faculdade de Medicina do Porto).

A cidade de Aveiro teve 109 inscritos na Semana, seguindo-se, em ordem decrescente, o concelho de Aveiro com 31 inscritos, o de Oliveira do Bairro com 29, o de Anadia com 25 e o de Águeda e de Vagos com 20, cada. Os concelhos com menos inscrições foram Sever do Vouga com 5, Murtoza com 4 e Estarreja com 2.

Admissão ao Seminário

Toda a documentação dos candidatos se faz em impressos próprios, que os Revs. Párcos devem requisitar à Secretaria do Seminário de Calvão, indicando quantos são os candidatos.

Os documentos devidamente preenchidos devem entrar no Seminário de Calvão até ao dia 15 de Agosto.

Todos os candidatos, sem excepção nenhuma, irão passar a semana de 24 a 29 de Agosto no referido Seminário de Calvão, fazendo nessa altura o exame de admissão.

A Secretaria Episcopal

Fraternidade Sacerdotal da Diocese de Aveiro

Nos dias 20, 21 e 22 do corrente, os estatutos provisórios da Fraternidade Sacerdotal de Aveiro foram estudados por várias dezenas de sacerdotes, que, interessadamente, vinham preparados para pedir esclarecimentos e propor sugestões.

As propostas, depois de debate prévio, foram, nalguns casos, sujeitas a votação.

Com as alterações que a assembleia aprovou por maioria, os estatutos vão ser agora submetidos à necessária aprovação superior, abrindo-se depois as inscrições para todos os sacerdotes da Diocese, que pretendam ser associados da Fraternidade.



Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris
DOENÇAS DO APARELHO

DIGESTIVO

Radiologia do tubo digestivo

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas)

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.º

Telefone 22706

AVEIRO

Dr. Almeida Henriques

MÉDICO-RADIOLOGISTA

Exames de

RAIOS X

com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.º

Telefone 22706

AVEIRO

**CASA**

ALUGA-SE, c/ rés do chão e 1.º andar, tendo 17 divisões, na Rua José Luciano de Castro, n.º 100 (próximo da Estação de C.F. - Aveiro) Possui 2 entradas, sendo própria para 2 inquilinos, ou comércio Falar c/ Fernando Oliveira. Telef. n.º 75160 - BUSTOS.

Automóvel Clube de Portugal

Encerramento aos sábados

Para conhecimento dos sócios comunica-se que as Secretarias da Sede, da Secção Regional do Norte e das Delegações de Coimbra e Aveiro estarão encerradas aos sábados durante os meses de Agosto e Setembro, passando o horário dos restantes dias a ser das 9,30 às 13 e das 14,30 às 17 horas.

Comunica-se, ainda, que os serviços de pronto-socorro, nas escolas de condução e as Messes de Lisboa e do Porto mantêm o seu funcionamento normal, assim como as Delegações de Valença, Vilar Formoso e Gaia, por forma a assegurarem a habitual assistência aos sócios que passem a fronteira.

28 de Julho de 1964.

A DIRECÇÃO

M. Bem Gónego

MÉDICO

DOENÇAS DA BOCA
E DENTES

Consultas: - Dias úteis
14.30 às 18 horas.

Consultório: - Rua Con-
selheiro Luís de Magalhães
39-A, 2.º.

TELEF. 245c8

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras - Operações
COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce
do cancro genital)

Histero - Salpingografia

Celioscopia

R. X. - Fisioterapia

Enfermagem - e cargo de en-
fermeira-parreira diplomada

Consultório - Av. Dr. Lou-
renço Peixinho, 92 - A - 2.º
(das 15 às 19 horas às
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)

Telef. 23182

A Óptica

Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 - Aveiro

Óculos por re-
ceita médica e
outros

Câmara Municipal do Concelho de
Sever do Vouga

EDITAL

Faz-se público que no próximo dia 12 de Agosto, pelas 15 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Sever do Vouga, que nesse dia reunirá, se procederá ao concurso público para a arrematação da obra de «Reparação e beneficiação da E. M. de Ribeira de Fráguas (E. N. 16-3) a Sever do Vouga (E. N. 328) -lanço da Povoação da Senhorinha a Sever do Vouga -Pavimentação a betuminoso na extensão de 1.500 metros».

Base de licitação 209.625\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter sido feito, na Caixa Geral de Depósitos suas filiais ou delegações, o depósito provisório de 5.240\$00, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo do concurso.

O depósito definitivo será de 5% sobre o valor da adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente na Secretaria da Câmara Municipal.

Sever do Vouga e Secretaria da Câmara Municipal, aos 22 de Julho de 1964.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

David Dias Cabral

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS - NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO



R. Combatentes G. Guerra 18-20

Telef. 24252

AVEIRO

Trespassa-se

Na Rua Candido dos Reis, 131, junto à
Estação do Caminho de Ferro

Casa Oliveira

(antiga Caldeira)

DORMIDAS - COMIDAS - VINHOS

Telefone 22704

AVEIRO

Casas

Dos herdeiros do Capitão José Candido Vaz, de Ilhavo, sitas na Avenida Marginal da Costa Nova, vendem-se.

Dirigir propostas em carta fechada a D. Maria Manuela da Silva Vaz, Rua Arcebispo Bilhano, Ilhavo.

L O U R D E S

S. Sebastian - Andorra - Madrid

Excursão de 1 a 13 de Setembro. Tudo inclui-
do 2.900\$00. Inscrições:

«Casa Fernandes» Tel. 23761 - AVEIRO

Dr. A. Briososa e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal
e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago - Fígado - Intestino,
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º D.

Consultas com hora marcada

Telef. Residência 24202

Consultório - 24438

AVEIRO

Dr. Fernando de Seça Neves

ASMAS - ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da
Clínica de Nuestra Señora de la Concep-
cion (Dr. Jiménez Diaz), de Madrid, e do
Instituto de Asmatologia do Hospital de la
Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marca-
da, todos os dias, a partir das
14.30 horas.

Consultório - Avenida Dr. Lou-
renço Peixinho, - 87 1.º E

Residência - R. de Ilhavo - 46
2.º D

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 1.º D.1.º - Telefone
23875 - às segundas, quartas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Selazer, 46-1.º D.1.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Mi-
sericórdia - aos Sábados às 14 h.

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que, pelo 1.º Juízo e 1.ª Secção, desta comarca, correm editos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado MANUEL FRANCISCO CANIÇO, solteiro, maior, agricultor, residente na Póvoa do Valado, freguesia de Requeixo, para, no prazo de dez dias, depois de findo o dos editos, virem deduzir os seus direitos, querendo, nos autos de Execução de sentença que àquele move Maria da Conceição Simões Rodrigues, solteira, maior, costureira, também residente naquele lugar da Póvoa do Valado desde que gozem de garantia real sobre o imóvel penhorado ao referido executado.

Aveiro, 23 de Julho de 1964.

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio da Vouga n.º 1709 de 31-6-64

Vendem-se

Vários terrenos próprios para construção, nomeadamente duas quintas em condições excepcionais para instalações fabris em óptimo local na Mourisca do Vouga - Agueda, junto da Estrada Nacional. Trata o procurador Diamantino Simões Jorge - Taipa - Aveiro.

ANIMAIS - AVES - BOÇAS

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA - LEIRIA

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Câmara Municipal de Aveiro

CONCURSO

ENG.º AGR.º HENRIQUE DE MASCARENHAS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE AVEIRO.

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária do dia 27 de Julho corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a empreitada de «ARRANJO URBANÍSTICO DA ZONA CENTRAL DE AVEIRO (ARRUAMENTO L-M) cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras deste Município dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação 157 192\$00
Depósito provisório 3.929\$80

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviados pelo correio, sob registo, por forma a serem recebidos até às 14 horas do dia 17 de Agosto próximo, na Secretaria da Câmara Municipal.

PAÇOS DO CONCE-
LHO DE AVEIRO, 29 de
Julho de 1964.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

Carabinas de pressão de ar com e sem telescópio

Armas de munição, para caça, defesa e recreio



Manuel Augusto Velho
(Armeiro)

Rua Combatentes da
Grande Guerra, N.º 11 a 13

Telef. 22241

AVEIRO

A IGREJA NO MUNDO

Está concluído o Processo Informativo ou Ordinário em ordem à beatificação do Padre Cruz. Foi iniciado no dia 1 de Outubro de 1948 e chegou ao seu termo no dia 27 deste mês.

Neste Processo, que consta de mais de mil páginas, foram ouvidas 25 testemunhas em 112 sessões, sendo elas: 1 Cardeal, 3 Arcebispos, 1 Bispo, 2 Monsenhores, 1 Cônego, 1 sacerdote, 2 religiosos, 5 cavalheiros e 9 senhoras.

A este Processo, feito na Cúria Patriarcal, há a juntar o «Rogatorio» feito na Cúria diocesana do Porto, de 1953 a 1959, a pedido do Tribunal de Lisboa, e onde prestaram declarações 20 testemunhas: 1 Arcebispo, 1 Bispo, 1 Monsenhor, 5 sacerdotes, 1 religiosa, 8 cavalheiros e 3 senhoras.

Só falta, agora, a entrega dos escritos autenticados do Servo de Deus (perto de mil páginas dactilografadas), seguindo-se o Processo «De non Cultu».

Terminado este, o Vice-Postulador levará para Roma o Processo Informativo, os escritos e o Processo «De non Cultu», sendo de esperar que, na Primavera de 1965, tudo seja entregue à Sagrada Congregação dos Ritos.

processo será um dos mais rápidos da história.

Com efeito, só na cidade de Nápoles, se deram numerosas curas milagrosas, sem falar nos casos extraordinários que chegam à Sagrada Congregação dos Ritos, de todos os recantos de Itália.

Em Bérghamo, diocese natal de João XXIII, foi apresentado ao Sr. Bispo um primeiro volume com 50 mil assinaturas de pessoas que pedem a canonização daquele Papa.

Na cidade de Porto Amélia (Moçambique), por ocasião da visita presidencial do sr. Almirante Américo Tomás, o Prelado da Diocese, sr. D. José dos Santos Garcia, além do solene Te-Deum, celebrará Missa na catedral provisória.

Nota original: será interpretada a célebre «Missa Luba» por 200 jovens macondes (100 raparigas e 100 rapazes), com acompanhamento de tambores africanos.

— Devemos esclarecer que já existem, em algumas regiões africanas, missas compostas à base do ritmo e do estilo musical tradicionais, com acompanhamento do típico «tam-tam».

O Concílio Ecuménico recomenda que, na liturgia e na música sacra, se vão inserindo discretamente elementos próprios dos diferentes países, que falam mais ao sentimento das populações.

Promovida pela Sociedade Missionária Portuguesa e sob o patrocínio das Obras Missionárias Pontifícias, vai realizar-se no Porto, de 31 de Agosto a 4 de Setembro, a III Semana de Estudos Missionários, subordinada ao tema «Pastoral Paroquial e Missão».

Confirma-se oficialmente a visita do Santo Padre a Orvieto, na tarde de 11 de Agosto, para assistir às cerimónias comemorativas do VII centénario da bula «Transitus» com a qual foi instituída a festividade do «Corpus Domini».

A Sagrada Congregação dos Ritos iniciou o exame dos documentos necessários para a instrução da causa de beatificação do Papa João XXIII.

Há quem suponha que este



Terreno

na Rua de Ilhavo, onde estiveram as Fundações Franki, arrenda o advogado Dr. António Pinho.

Telefone 22278

Emprego

Dá-se, a casal, de preferência sem filhos, ambos habilitados com a 4.ª classe. Salário diário de 35\$00, cada, com direito a casa e alimentação.

Resposta à Redacção ao n.º 84.

Passa-se

Ou vende-se todo o recheio duma mercearia fina. Bem situada.

Informa a Padaria de Sá — Aveiro.

compre os seus livros
na
Gráfica do Vouga

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

Companhia Aveirense de Moagens

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

«Capital realizado 3.600 contos»

Convocatória

Pela presente convido os Acionistas da «Companhia Aveirense de Moagens» a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a efectuar na Sede da Companhia, no dia 4 de Setembro próximo, pelas 15 horas, com a seguinte Ordem do dia:

1.º — Apreciar e deliberar sobre uma Proposta do Conselho de Administração para «ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL PARA SEIS MILHÕES DE ESCUDOS MEDIANTE INCORPORAÇÃO DE RESERVAS»;

2.º — Ao abrigo do Art. 34.º dos Estatutos deliberar sobre modificações ao Pacto Social.

Aveiro, 22 de Julho de 1964.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) José Pereira Tavares

ANIVERSÁRIO

Manuel Simões de Pinho

Sua esposa, sogra e Alfredo dão-lhe um abraço de parabéns e desejam-lhe felicidades e longa vida.

Senhora

só, dá parte da casa a senhora igualmente só, honesta, educada, em troca de companhia.

Cartas à redacção do «Correio do Vouga» ao n.º 81

SÓCIO

Precisa-se para desenvolver indústria de materiais para construção civil, nos arredores de Aveiro, com movimento em todo o País. Resposta à redacção do «Correio do Vouga» ao n.º 78 — Aveiro.

Compra-se

Prédio de Rendimento

Até MIL CONTOS, de preferência novo.

Cartas à Redacção do Jornal «Correio do Vouga» ao n.º 83.



Reabre no dia 1 de Agosto de 1964
com nova gerência a
CASA PENAFIEL
(TIPO RESTAURANTE)
COZINHA PORTUGUESA
Almoços e Jantares — Serviços de Casamento
Baptizados — SERVIÇOS À LISTA
Os melhores Vinhos da Região
Culinária à moda do Norte
RUA JOÃO MENDONÇA
(na passagem para a Feira de Março, em frente à Ria)
AVEIRO

CURSO MENSAL
DACTILOGRAFIA
COM DIPLOMA
MECANOGRÁFICA DE AVEIRO
Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Aveirense)

Anunciai no «Correio do Vouga»

MOTOS

Agência distrital JAWA-C. Z. com a célebre C. Z. — 175 cc. ao preço de 10.500\$00 + I. O..

Conseccionário no centro do País das motos A. J. S. — MATCHLESS — NORTON — ROYAL ENFIELD — B. M. W. TRIUMPHO etc..

SCOOTERS

Agência distrital VESPA e ISO vespas de 125 cc., 2 modelos de 150 cc., G. S. de 160, e a incomparável VESPA 50s isenta de carta.

TRICARROS — VESPA e ISOCARRO.

Motos e Scooters e motorizadas usadas

3 - Lambretas — 2 - B. S. A. — 1 - ISO — 1 - GILERA — 3 - Jawas — 1 - T. W. N. — 1 - Vespa — 1 - Diana — 1 - A. J. S. — 2 - Famel D. K. W. — 3 - Zundapp — 1 - Floretti — 1 - Sachs V. 5 com 1.200 kms.

O STAND ESPECIALIZADO EM VEÍCULOS DE DUAS RODAS COM MAIS DE 15 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Reparações só com marcação de dia antecipado

Peça catálogos e informações ao

STAND VICENTE

R. Infante D. Henrique, 11 ★ Telefone 24209

AVEIRO

formação da vontade da criança

Vida dura: levantar pronto de manhã, aceitar o que se serve à mesa, não permitir leituras na cama...

Exercícios físicos mas não demasiado violentos: andar a pé, ginástica que ajuda ao domínio de si mesmo.

Os confesores e os médicos estão de acordo em que os períodos de grande cansaço nervoso (concursos, filmes excitantes) são os mais férteis em dificuldades morais. Nestes momentos sobretudo é que é aconselhável o exercício físico.

Gosto pelo esforço tanto moral como físico: sacrifícios, ser prestável...

Actividades absorventes que desviem a atenção de si mesmo: colecções, obras e organizações de juventude: dá-se assim também uma preocupação social.

Não se devem esquecer também algumas medidas de ordem mais prática e higiénica: Que o vestuário não seja demasiado apertado ou irritante.

Desde muito cedo habituar as crianças aos cuidados de limpeza diária.

Ao atingir o período da puberdade, a criança deve ser superalimentada, em carne, gordura, açúcar...

IX SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS

Os sacerdotes e leigos que, sob a presidência do seu Ex.^{mo} Prelado e em número de 300, participaram na IX Semana de Estudos Pastorais da Diocese de Aveiro, tendo considerado atentamente a legislação jurídico-concordatária do Matrimónio em Portugal, na sua evolução histórica e nas consequências normativas das suas exigências fundamentais; a fecundidade conjugal em todas as suas dimensões materiais, espirituais e apostólicas; a vida matrimonial no dia a dia das suas relações conjugais, paternas, maternas e domésticas, tanto à luz da lei natural como da realidade sacramental; a iniciação dos filhos nos problemas da vida, encargo delicado mas imperioso dos pais, que só subsidiariamente poderá ser desempenhado pelos ou-

CONSIDERAÇÕES E VOTO FINAL

iniciação nos problemas da vida

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tações; formar-lhe o sentido do pudor; fazê-la sentir o gosto do bem, do nobre, do belo; dar-lhe o gosto do sacrifício; educar-lhe a imaginação, o domínio dos sentidos (o mal não está nas sensações, mas na vontade livre que consente). A esta educação não falta austeridade; Toda a criança que não sinta austeridade na educação dos pais sente-se desamparada. Uma austeridade que não oprima, mas reprima, uma liberdade responsável que dá trabalho — é a guita do papagaio que se vai perdendo no ar, mas está sempre seguro na mão.

Descendo mais a pontos concretos, apontou algumas indicações práticas para fortalecer a vontade das crianças.

No assunto do seu tema, que desenvolveu depois, de modo magnífico e sempre com interesse de todos os que o escutavam, o Sr. Padre Dr. Abranches disse que, em Portugal, as crianças eram iniciadas nos mistérios da vida pelos companheiros, criadas, caseiros, impedidos, empregados, livros deturpados e dicionários. A iniciação pertence aos pais; qualquer outra pessoa que não seja o pai ou a mãe é sempre um substituto, é sempre um remédio. Não haja falso pudor, vergonha, negligência. E falar a tempo. Há silêncios culpáveis. Nada de mentiras; mostre-se à criança como é lindo e belo o mistério do amor de Deus traduzido no amor de um homem e duma mulher cá na terra. Estar sempre preparado para dizer a verdade e dizer a verdade com todo o encanto da beleza. Não há partes no corpo menos respeitadas ou menos dignas; o coração está no corpo e a alma está na carne, e então tudo se transforma e se ilumina.

Ao terminar o seu trabalho, a assembleia não regateou os seus vibrantes aplausos ao Sr. Padre Dr. João Abranches, que depois resolveu e esclareceu dificuldades que lhe foram apresentadas.

tros educadores; o apostolado familiar através dos movimentos de casais oficialmente aprovados e de todas as oportunidades que surgem ou se provocam, quer em âmbito doméstico, quer nas relações exteriores da vida social;

formulam o seguinte voto:

— que, nas várias zonas diferenciadas da Diocese, a começar pela cidade de Aveiro, se estude a melhor maneira de alargar os grupos de casais e de preparar convenientemente os noivos para o casamento, procurando estruturar, prudente e sólidamente, os providenciais Centros de Preparação para o Matrimónio, de tão urgente necessidade e de resultados tão positivos nos meios em que já se encontram em funcionamento.

FOUBE ainda ao Sr. Padre Dr. João Abranches dar a última lição da Semana, desenvolvendo o tema do apostolado familiar.

Começou por se referir ao apostolado interior que consiste, fundamentalmente, na oração pessoal, meditada e contemplativa e no conhecimento íntimo de Cristo. Na prática, o que Deus pede, em primeiro lugar, a qualquer casal é que continue a realizar, quotidianamente, o sim pronunciado no dia do casamento.

Usando de uma linguagem viva, sugestiva e convincente, o orador mostrou como é necessário conhecer bem as diferenças entre a psicologia masculina e feminina para que se possa fundamentar devidamente a harmonia conjugal.

Apresentou também, com abundância de exemplos, as características psicológicas das várias fases da criança, a fim de que os pais saibam compreender os seus filhos e dar-lhes uma educação adequada e eficiente.

Depois aludiu ao apostolado exterior e ao seu carácter obrigatório numa Igreja que está em permanente estado de missão. Um casal, espiritualmente bem formado, não pode deixar de irradiar, à sua volta, o amor de Cristo, num entusiasmo crescente que não deve conhecer limites nem recear obstáculos. Casal fechado ao apostolado exterior é casal com vida interior deficiente ou mal orientada.

No final, e em resposta a uma pergunta sobre o papel das equipas de casais no exercício do apostolado e na formação de uma espiritualidade familiar autêntica, o conferente descreveu, sumariamente, a história, o espírito e os métodos das equipas, acentuando o seu incremento e oportunidade e fazendo votos por que as equipas se multipliquem cada vez mais na Diocese e possam contribuir para a instituição e funcionamento dos Centros de Preparação para o Matrimónio, de que também fez um rasgado e merecido elogio.

A assistência aplaudiu, com entusiasmo, o trabalho do Sr. Padre Dr. João Abranches, manifestando claramente que o tinha compreendido e estava disposta a seguir estas normas, em toda a sua amplitude e sem hesitações.

Depois, em nome do Centro de Acção Pastoral, Mons. Anibal Ramos leu as considerações e votos finais da Semana, que a assembleia aprovou por unanimidade e com visível satisfação.

O nosso Ex.^{mo} Prelado levantou-se, então, para exprimir as suas impressões da Semana e teve palavras de justo apreço para com os conferentes que tanto contribuíram para o êxito desta iniciativa. Louvou o interesse da assistência que acorreu, numerosa e consciente, ao apelo do C. A. P., e referiu como fora bem sucedida a alteração feita ao horário habitual das Semanas de Estudo realizadas em Aveiro, prometendo ter em conta, nos anos futuros, a magnífica experiência deste ano.

hoje falei com um morto

por Conchita C. Castello Branco

É alto, magro, pálido. Seus olhos, redondos e movediços. Sua boca, de lábios finos, contorce-se, ao menor gesto, num ricto de amargura. O riso com que descobre uns dentes artificiais e demasiadamente brancos é um esgar que seus olhos parecem desconhecer. Este homem é médico, com fortuna e sem saúde.

«Na vida» — afirmou, respondendo a uma observação que lhe fiz — ninguém faz falta. Ontem — prosseguiu, desenvolvendo um tema que lhe era visivelmente grato — vi a viúva de um amigo meu. E como estava ela?! Um tanto gorda, de calças ajustadas, olhos pintados e uma fita nos cabelos, estava mesmo pronta para se enamorar de um moço de vinte anos.

E os filhos?
«Que ideia! Os mais pequenos nada sofrem se lhes falta o pai com o dinheiro. A criança tanto se lhe dá estar suja e ranhosa, como limpa e asseada. Pelo contrário: incomoda-a o asseio».

E se lhe falta a mãe?
«Pois... ela cresce e estuda na

mesma. Quando se é homem e se tem filhos, então, sim, reconhece-se o que por nós sofreram os pais. Antes, não. Antes é-se um estorvo para os filhos. E se não, olhemos para os adolescentes. Não quero dizer que se alegrem com a morte dos pais, mas não lhes dura muito a tristeza. É um erro pensar que servimos para

alguma coisa. A prova é evidente. Nos meus tempos de aluno de medicina, estudavam alguns jovens que eram filhos de bons médicos. Com o caminho aberto à sua frente, nenhum prestou para nada. Pelo contrário, os filhos de empregados modestos ou mesmo

CONTINUA PÁGINA NA QUATRO

A Catástrofe Ferroviária da linha da Póvoa

ASSUMIU proporções de verdadeira catástrofe o desastre ferroviário ocorrido, no domingo passado, na linha da Póvoa, entre Crestins e Custóias.

A tragédia impressionou profundamente a opinião pública, nacional e estrangeira, e o balanço só agora se conhece na simplicidade arrepiante dos seus números: 91 mortos e 129 feridos alguns dos quais em estado muito grave.

As autoridades tomaram as providências que o caso requer e a opinião pública reclama.

Vários Governos e entidades estrangeiras mandaram mensagens de condolências ao Governo Português, e o embaixador da França comunicou que o seu Governo estava disposto a mandar um avião com médicos, enfermeiros e material cirúrgico.

O Santo Padre enviou às famílias das vítimas um donativo particular de cincomil dólares (perto de 150 contos) e, juntamente, exprimiu a sua mágoa num telegrama para o Ex.^{mo} Administrador Apostólico do Porto, cujo teor é o seguinte:

«Recebida a triste notícia do grave desastre ferroviário, o Augusto Pontífice, participando na dor das famílias em luto e prometendo sufrágio pelas almas das vítimas, envia aos familiares das mesmas e de todos os feridos paternal bênção apostólica, penhor de preciosas graças de conforto e divinas consolações».

Foram muitas e eloquentes as manifestações de solidariedade que se deram e continuam a dar, tanto junto das autoridades, competentes, como junto das famílias das vítimas.

Além de muitos populares que se sacrificaram para prestar os primeiros socorros, merecem uma menção especial os serviços médicos e de enfermagem e os bombeiros do Porto.

Não se esqueçam os leitores de sufragar as almas dos mortos e de pedir pela resignação e intenções dos vivos.

Colleto do Vouga

ANO XXXIV — N.º 1709

Aveiro, 31-7-1964

Biblioteca Municipal
AVEIRO